

EFICIÊNCIA DOS PROGRAMAS DUPONT NO CONTROLE DAS PRINCIPAIS DOENÇAS DO CAFEIEIRO

R. N. Paiva – Eng. Agr. Fundação Procafé; G. R Lacerda – Eng. Agr. Fundação Procafé – Bolsista CBP&D; J. B. Matiello – Eng. Agr. MAPA/Fundação Procafé; L.G. Bergamin – Eng. Agr. Dupont, Tiago César Domingueti e Lucas Bartelega, Bolsistas – Graduandos Eng. Agr. UNIS.

O cafeeiro em suas várias partes, raiz, ramos, folhas, flores e frutos podem ser atacados por um número elevado de pragas e doenças, que acarretam perdas na produção e na qualidade do produto.

A ferrugem é a doença mais grave da cultura cafeeira no Brasil, causando prejuízos pela desfolha das plantas e conseqüente redução da produtividade. A cercosporiose, igualmente, pode levar a perdas pela queda de folhas dos cafeeiros e pela ação direta sobre os frutos, reduzindo seu rendimento. A Phoma é uma doença causada por um fungo e atacam folhas, flores e frutos novos, extremidades de ramos e botões florais causando uma desfolha seguida de seca de ponteiros e perda de produção.

As variedades mais cultivadas no país são susceptíveis a ferrugem, cercosporiose e phoma, estas agravadas pelos constantes estresses das plantas, por desnutrição e falta de água no solo. Existe também uma interação com o ataque da ferrugem facilitando a infecção pela cercosporiose, phoma e vice-versa, isto devido à redução das substâncias de defesa dos tecidos da planta.

Em função da susceptibilidade dos cafeeiros e dos prejuízos causados, torna-se necessário o controle químico das principais pragas e doenças.

Para proteger as plantações e minimizar as perdas são utilizados na cafeicultura programas de controle destas pragas e doenças. Este controle é feito com aplicação de fungicidas foliares no pré e pós-florada para o controle da phoma. Dando seqüência ao programa realizam-se duas a três aplicações de novembro a abril com fungicidas via foliar para o controle da ferrugem e cercosporiose.

Nessa orientação, diversas empresas disponibilizam estes programas utilizando fungicidas foliares, justificando estudos para verificação da sua eficiência.

O trabalho teve por objetivo avaliar a eficiência dos Programas da Dupont para controle das principais doenças do cafeeiro, comparando os resultados obtidos com alguns tratamentos padrões de mercado.

O experimento foi instalado na Fazenda Experimental de Varginha no ano de 2015, em lavoura podada (esqueletamento + decote) de Catuaí Amarelo IAC 86, espaçamento 3,00 x 1,50 m, com duas plantas por cova estando no primeiro ano de aplicação dos programas. As aplicações foliares foram feitas com pulverizador costal motorizado com um volume de calda de 400L/ha. O experimento foi instalado em delineamento experimental de blocos casualizados, com 7 tratamentos, 4 repetições e 10 plantas por parcela sendo as 6 centrais consideradas como úteis para coleta de dados. Na instalação em blocos foi adotado o sistema de bordadura simples com uma linha intercalar entre as ruas de avaliação. A discriminação dos tratamentos encontra-se na tabela 1. Os programas de nutrição com macro e micronutrientes foram realizados com base nas últimas recomendações do MAPA/Fundação Procafé, com base nos teores diagnosticados em análise de solo da área.

Neste segundo ano agrícola, os programas foram iniciados em novembro de 2016 com aplicação foliar dos fungicidas para controle de ferrugem e cercospora, momento este que os níveis de folhas infectadas se encontravam baixos. As aplicações via foliar foram realizadas nos dias 25/11/2016, 30/01/2017 e 05/04/2017 com uso de atomizador costal motorizado, com vazão de 400 litros de calda /ha. Foram realizadas quatro avaliações, em 10/01/2017, 21/03/2017, 28/04/2017, e 14/06/2017. Nestas foram avaliadas as seguintes variáveis: % total de folhas infectadas com ferrugem através de amostragem de 100 folhas ao acaso por parcela. Avaliou-se também a desfolha das plantas e a primeira produção após a poda.

Os dados das variáveis avaliadas no experimento foram tabulados e submetidos à análise estatística com auxílio do programa Sisvar, utilizando o teste de Skott-Knott para comparação de médias e estão apresentados a seguir.

Resultados e conclusões

Tabela 1. Médias percentuais do total de folhas infectadas com ferrugem nas quatro avaliações. Varginha/MG - 2017.

TRATAMENTOS	kg ou L (p.c./ha)	% fls infectadas por ferrugem			
		10/01/17	21/03/17	28/04/17	14/06/17
1 - TESTEMUNHA	---	3,0 a	24,5 b	16,5 b	55,5 b
2 – DUPONT I	Aproach + Kocide (junto)	4,0 a	15,5 b	5,5 a	10,5 a
3 – DUPONT II	Aproach + Kocide (separado)	1,5 a	4,0 a	1,5 a	13,0 a
4 – DUPONT III	Aproach	0,0 a	1,0 a	1,5 a	8,5 a
5 – DUPONT IV	Aproach	0,75 + 0,50 + 0,50	0,5 a	0,5 a	10,5 a
6 - SYNGENTA	Priori Xtra + Supera (junto)	0,75 + 0,50 + 0,50	0,0 a	1,0 a	9,0 a
7 - BASF	Opera + Tutor (junto)	1,5 + 1,0 + 1,0 (1,0)	0,5 a	1,5 a	12,0 a

Médias seguidas da mesma letra minúscula não diferem entre si na coluna, pelo Teste Scott-Knott à 5 % de probabilidade.

Pelos dados da (tabela 1) verifica-se que no início do ciclo a ferrugem tinha evoluído pouco na área, mas a partir de março de 2017 a testemunha apresentou índices maiores que os demais tratamentos. Na avaliação de junho, todos os tratamentos foram superiores a testemunha não se diferindo entre si.

Tabela 3. Médias das produtividades (sc/ha) e desfolha dos tratamentos. Varginha/MG - 2017.

TRATAMENTOS	kg ou L (p.c./ha)	PRODUTIVIDADE	DESFOLHA
1 - TESTEMUNHA	---	60,4 a	31,0 c
2 – DUPONT I	Aproach + Kocide (junto)	72,9 a	19,0 b
3 – DUPONT II	Aproach + Kocide (separado)	79,2 a	11,0 a

4 – DUPONT III	Aproach	0,50 + 0,50 + 0,50	82,9 a	10,0 a
5 – DUPONT IV	Aproach	0,75 + 0,50 + 0,50	70,0 a	12,0 a
6 - SYNGENTA	Priori Xtra + Supera (junto)	0,75 + 0,50 + 0,50 (2,0)	83,3 a	16,0 a
7 - BASF	Opera + Tutor (junto)	1,5 + 1,0 + 1,0 (1,0)	79,2 a	12,0 a

Médias seguidas da mesma letra minúscula não diferem entre si na coluna, pelo Teste Scott-Knottà 5 % de probabilidade.

Na contabilização da primeira produção após a poda de esqueletamento mesmo os tratamentos com produtos apresentando produtividades superiores não se detectou diferença estatística a nível de 5% de probabilidade.

A desfolha foi realizada 15/06/2017 refletiu os dados de controle da ferrugem, onde os tratamentos 2 a 7 foram superiores, apresentando valores de 10,0 a 19,0 % e a testemunha com 31,0 % de desfolhamento.

Analisando os resultados do presente ensaio concluí-se que - os tratamentos da Dupont composto pelos produtos Aproach Prima e Kocide foram tão eficiente quanto aos tratamentos padrões de mercado em suas aplicações junto e separados para o controle da ferrugem e na redução da desfolha do cafeeiro.